

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICANÁLISE NAS SITUAÇÕES SOCIAIS CRÍTICAS

CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO

Os profissionais que se dedicam ao cuidado dos setores mais vulneráveis da população não raro se debatem com os obstáculos da burocracia e do ensurdecimento diante da singularidade de cada sujeito. Com efeito, a atuação em situações sociais críticas representa um grande desafio, uma vez que convoca a responsabilidade do profissional diante do mal-estar na cultura, frente ao desamparo psíquico e social e frente a interrogantes que colocam em cheque o pensamento teórico tradicional e os modos já consolidados de atuação profissional.

É característica central do campo da psicanálise nas situações sociais críticas a exigência da permanente articulação entre teoria e prática. O curso possui, por isso, caráter marcadamente interdisciplinar, com permanente articulação entre aprendizados teóricos e práticos: em todos os períodos, o estudante contará com disciplinas que abordam modos concretos de intervenção clínico-terapêutica, sobre fundamentos da teoria clínica e da teoria do sujeito na psicanálise, devendo, ainda, apropriar-se de ferramentas teóricas que lhe permitam desenvolver análises aprofundadas sobre as situações sociais críticas na contemporaneidade.

Por um lado, trata-se de pensar as situações de urgência social em toda a sua complexidade (política, histórica, social etc.) e de compreender as contribuições trazidas pelo campo da teoria clínica e da teoria do sujeito da psicanálise. Por outro, trata-se de se utilizar da psicanálise, à luz de uma compreensão social refinada, como ferramenta prática que permita uma intervenção concreta e potente do profissional capacitado nas situações de urgência social.

Entre os temas abordados, destacam-se: a escuta territorial; a clínica fora do consultório; o grupo operativo pichoniano; modos de intervenção em situações sociais críticas; a violência de Estado no Brasil atual: sistema prisional, violência policial e desaparecimento forçado; os legados da ditadura civil-militar e as políticas de reparação às vítimas de violência de Estado; teoria e a técnica psicanalítica com grupos; a análise institucional sob o referencial psicanalítico; sistemas de proteção social e políticas públicas no Brasil; produção do Cuidado e Processos de Subjetivação; o fenômeno da violência no Brasil contemporâneo; o autoritarismo social em sociedades periféricas.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivos Gerais

- Capacitar profissionais de diversas áreas para atuar em seus respectivos campos em situações de urgência social, apropriando-se das ferramentas de compreensão e de intervenção da psicanálise nas situações sociais críticas.
- Oferecer subsídios de compreensão e de intervenção prática advindas da psicanálise desenvolvida em situações de urgência social, articuladas a análises aprofundadas sobre as questões sociais subjacentes a estes contextos, imprescindíveis para o profissional que neles pretende atuar.

Objetivos Específicos

- Construir embasamento psicanalítico e interdisciplinar acerca dos dispositivos clínicos.
- Desenvolver a escuta necessária para a construção e operação de diferentes dispositivos clínicos.
- Desenvolver metodologia de diagnóstico e construção de dispositivos nos mais diferentes territórios da cidade e suas instituições.
- Constituir um espaço de discussão e debate sobre o a teoria e a técnica psicanalítica com grupos.
- Fornecer subsídios para reflexão crítica sobre o trabalho nas instituições.
- Conhecer os diferentes Sistemas de Proteção Social e sua relação com o enfrentamento das desigualdades, e à promoção dos direitos humanos.
- Promover uma análise crítica das Políticas Públicas no Brasil e sua relação com à promoção de direitos, expansão da cidadania e combate à exclusão.
- Discutir modelos de gestão e de cuidado em bases territoriais definidas acerca da escuta das necessidades de indivíduos e grupos sociais, ampliando as possibilidades de transitar no plano clínico e institucional.
- Adquirir compreensão aprofundada sobre diferentes formas de manifestação do fenômeno da violência no Brasil contemporâneo.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de diversas áreas (Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Segurança Pública, dentre outras) que atuam em situações sociais críticas, bem como estudiosos e demais interessados nesta temática, desde que portador de diploma de graduação.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O estudante deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado individualmente, em dupla ou em grupo e orientado por um docente do curso, podendo ser uma Monografia, um Artigo Científico ou um Projeto de Intervenção em Situações Sociais

Críticas, dentre outros formatos similares a serem discutidos junto aos estudantes e definidos pelo professor orientador do curso.

CERTIFICADOS CONCEDIDOS

Especialização

Para obter o certificado Especialização em Psicanálise nas Situações Sociais Críticas, o estudante deverá: a) Ter obtido nota mínima de 7,0 (sete) em cada uma das disciplinas do curso, bem como no trabalho de conclusão de curso e b) Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada uma das disciplinas.

Extensão

Os estudantes que não concluírem o curso ou cursarem as disciplinas isoladamente poderão receber, a pedido, certificado de extensão universitária relativos às disciplinas cursadas, desde que tenham obtido nota mínima 7 (sete) e 75% de presença nas referidas disciplinas.

CORPO DOCENTE

Prof. Dr. Jorge Broide

Jorge Broide é psicólogo, psicanalista e analista institucional. Doutor em Psicologia Social pela PUC/SP, é professor do curso de psicologia da PUC/SP e professor convidado do programa de pós-graduação em Psicologia Social da USP. Trabalha desde 1976 com crianças e adultos em situação de rua, adolescentes em conflito com a lei e outras situações sociais críticas na educação, direitos humanos e saúde. Supervisor de inúmeras equipes na área social, é consultor de várias prefeituras e do Governo Federal em diferentes áreas das políticas públicas e na formação de equipes que trabalham na área social. É autor do livro “Psicanálise nas situações sociais críticas – Violência juventude e periferia em uma abordagem grupal” (Ed. Juruá), coautor de “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções” (Ed. Escuta) e autor de “População de Rua” (Ed. Juruá).

Prof. Dra. Vera Mendes

Vera Mendes é Doutora em Psicologia Clínica e Mestre em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP. Professora Assistente Doutora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP, e coordenadora do PET Saúde-Interprofissionalidade, também da PUC-SP. Pesquisadora no campo da saúde coletiva e políticas públicas; supervisora institucional e membro do Grupo de Pesquisa do CNPq “Distúrbios de Linguagem, corpo e psiquismo” e do LInC - Laboratório de Inteligência Coletiva. Realiza consultoria para setor público e privado e foi Coordenadora da Saúde da Pessoa com Deficiência do Departamento de Ações Estratégicas em Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde, onde participou

da formulação e da implementação da Política Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limites (2011 a 2016). Entre outras publicações, é autora do livro “Uma Clínica no Coletivo: experimentações no Programa de Saúde da Família (Ed. Hucitec) e organizadora e autora do livro “Diálogo (bio)político: sobre alguns desafios da construção da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência”.

Prof. Dra. Emília Estivalet Broide

Emília Broide é psicóloga, psicanalista, mestre em Saúde Pública pela USP e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP. Pós-doutoranda no programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da USP. Integrante do Laboratório de Psicanálise e Política. Consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Autora do livro “A supervisão como interrogante da práxis analítica: desejo de analista e transmissão da psicanálise” (Ed. Escuta) e coautora de “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções” (Ed. Escuta).

Prof. Dario de Negreiros

Dario de Negreiros é doutorando do Departamento de Filosofia da USP, tendo concluído mestrado e graduação no mesmo departamento. Bacharel em Jornalismo (PUC-SP), Psicologia (PUC-SP) e Filosofia (USP), atua no campo de direitos humanos e reparação psíquica, tendo trabalhado como consultor da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, órgão da OEA (Organização dos Estados Americanos), coordenador de Pesquisa e Reparação Psíquica da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, coordenador do projeto CERP-SC (Centro de Estudos em Reparação Psíquica de Santa Catarina) e consultor da *International Coalition of Sites of Conscience*. Pesquisador do CNPq, atua nas áreas de filosofia política, psicologia e ciências sociais. É coautor e co-organizador do livro “Corpos que sofrem – Como lidar com os efeitos psicossociais da violência” (Ed. Elefante), disponível em www.cerpssc.com.

Prof. Dr. Fábio Franco

Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco é psicanalista, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, e filósofo. Possui mestrado em filosofia pela USP, com estágio na Universidade de Paris VII, e doutorado em filosofia também pela USP. Atualmente, realiza pesquisa de pós-doutorado, na área de psicanálise, vinculado ao Global Dialogue Programme, do Rosa Luxemburg Stiftung, de Berlim. Nos últimos anos, vem desenvolvendo pesquisas sobre as relações entre poder, trabalho e subjetividade, no âmbito do Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise da Universidade de São Paulo (Latesfip/USP).